

DIÁLOGOS VIÁVEIS ENTRE A CIÊNCIA GEOGRÁFICA E A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL - IA.

Danilo dos Santos Maia Júnior ¹

RESUMO

As modernas formas de ensino no século XXI permitem encontrar elos perdidos para diálogos viáveis entre a Ciência Geográfica e a Inteligência Artificial - IA. De um lado, a Ciência Geográfica (SANTOS, 2008) protagoniza sínteses e explicações científicas do mundo. De outro, no mundo contemporâneo, (STIBEL, 2012) revela que a IA é fruto de estudos sobre o funcionamento do cérebro humano, que otimiza dados e informações. Nesse sentido, a utilização de sínteses cerebrais convergidas em Inteligência Artificial – IA podem ser usadas pela Ciência Geográfica para o aperfeiçoamento do saber. Para o presente artigo, o objetivo geral é compreender quais são os diálogos viáveis entre estes dois saberes nascidos em tempos diferentes. Os objetivos específicos versam primeiro sobre as aproximações teóricas da Ciência Geográfica e da Inteligência Artificial – IA. Em um segundo momento, os elos contemporâneos que os fazem se conectar entre si, e, por fim, no terceiro momento, o uso desses saberes conectados na construção de diálogos viáveis para a educação. A hipótese aventada é saber se é possível diálogos viáveis entre saberes das ciências humanas e das ciências exatas. Justifica-se a presente pesquisa para iluminar os caminhos construídos pela Ciência Geográfica e a Inteligência Artificial – IA, encontrando elos entre si. A metodologia apoia-se nos estudos de gabinete de literatura científica que viabilizam conexões. Os resultados são uma reflexão em que o uso das inteligências generativas utilizando prompts otimizam as sínteses geográficas a serem aplicadas na educação. Considera-se, por fim, que os elos entre a Ciência Geográfica e a Inteligência Artificial – IA conduzem ao crescimento dos dois saberes.

Palavras-chave: Ciência Geográfica, Inteligência Artificial – IA, Saberes, Diálogos.

¹ Mestre em Geografia pela Universidade de Brasília – UnB, Brasília - DF, danilojunioridf@gmail.com.

